

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva
Elen Carla Da Cruz Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

Aprofundamento dos Métodos Consensuais para resolução de conflitos:

-**MEDIAÇÃO**;A mediação é um método de resolução de conflitos que busca auxiliar as partes a encontrarem uma solução conjunta para o problema. O mediador atua como um terceiro imparcial, facilitando o diálogo e a comunicação entre as partes, sem impor decisões.

-**CONCILIAÇÃO**;A conciliação também é um método de resolução de conflitos que busca auxiliar as partes a chegarem a um acordo. O conciliador, assim como o mediador, atua como um terceiro imparcial, mas com uma postura mais ativa na busca de soluções.

-**ARBITRAGEM**;A arbitragem é um método de resolução de conflitos que busca obter uma decisão final e vinculativa para o conflito através de um terceiro imparcial, o árbitro. O árbitro atua como um juiz privado, decidindo o conflito com base em sua análise dos fatos e do direito.

Objetivo

Os métodos consensuais para resolução de conflitos, como a mediação, a conciliação, arbitragem, visam alcançar soluções satisfatórias para as partes envolvidas em um conflito, sem a necessidade de recorrer ao Poder Judiciário.

Material e Métodos

Materiais:

Para a maioria dos métodos consensuais, os materiais básicos necessários são:

Espaço físico adequado: Uma sala tranquila e privada, com espaço suficiente para que as partes e o mediador/conciliador/árbitro se sintam confortáveis.

Mesa e cadeiras: Para que as partes e o mediador/conciliador/árbitro possam se sentar confortavelmente e ter uma boa comunicação.

Materiais de escrita: Canetas, lápis, papel, etc., para que as partes possam tomar notas e registrar suas ideias.

Cópias do acordo: Se um acordo for alcançado, é importante ter cópias para que todas as partes possam assiná-lo.

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



Em alguns casos, podem ser necessários materiais adicionais, como:

Métodos:

Neutralidade e imparcialidade

Confidencialidade

Voluntariedade

Resultados e Discussão

discussão:

Autonomia das partes: Maior controle sobre o processo e a solução final.

Celeridade: Resolução mais rápida do que em processos judiciais.

Economia: Redução de custos e honorários advocatícios.

Preservação do relacionamento: Minimização de ressentimentos e danos às relações entre as partes.

Soluções criativas: Possibilidade de encontrar soluções inovadoras que atendam às necessidades de todos os envolvidos.

Resultados:

Redução da carga processual no Judiciário: Agilidade na resolução de conflitos e desafogamento do sistema judicial.

Satisfação das partes: Maior índice de satisfação com os resultados do que em processos tradicionais.

Cultura de paz: Promoção do diálogo e da resolução pacífica de conflitos.

Conclusão

Os métodos consensuais para resolução de conflitos, como mediação, conciliação e arbitragem, consolidam-se como alternativas eficientes e vantajosas à judicialização tradicional.

No entanto, é importante ressaltar que os métodos consensuais não são adequados para todos os tipos de conflitos. Em alguns casos, a judicialização pode ser a única opção.

Referências

Lei de Mediação (Lei nº 13.140/2015): https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13140.htm

Conselho Nacional de Justiça (CNJ): <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/conciliacao-e-mediacao/>